

DIRETTORE GENERALE

**Caríssimos Confrades
Filhos da Divina Providência**

Habemus Papam!

Da Sé Apostólica ressoou o anúncio que enche de alegria e comoção o nosso espírito orionita: *Habemus Papam!*

“De repente, viu-se abrir a grande janela na fachada de São Pedro, onde o Papa costuma aparecer para dar as bênçãos. Foi baixado um grande pano e então houve aplausos. Porém, ainda não se sabia quem era e que nome assumiria. (...) Finalmente, na sacada apareceu a cruz com o Cardeal diácono... Toda a praça de São Pedro era uma só cabeça... O Cardeal diácono então começou a falar e disse: «Habemus Papam».” (Dom Orione, 07/03/1939).

A Igreja universal tem novamente seu Pastor Supremo, o 267º sucessor do Apóstolo Pedro na Catedral Romana. Com coração filial e alma exultante, acolhemos o Santo Padre Robert Francis Prevost, que tomou o nome de Leão XIV.

“Depois o novo Papa apareceu entre um delírio de aplausos... deu a primeira bênção, ampla, grande! Foi um momento de grande comoção. Vocês também devem ter ouvido a voz do Papa ao dar aquela primeira bênção.” (Dom Orione, 07/03/1939).

Caríssimos Confrades, com alegria e gratidão acolhemos o novo Santo Padre, religioso agostiniano, que Deus escolheu para guiar Sua Igreja neste tempo de desafios e esperanças. Rezamos com apreensão, invocando o Espírito Santo para iluminar o discernimento dos Cardeais. Agora, com fé, renovamos nosso compromisso de ser humildes instrumentos nas mãos do Papa, para servir à Igreja e aos mais necessitados. Dom Orione nos ensinou que nosso amor e devoção não são dirigidos a um nome, mas ao Papa, como representante de Cristo na terra. *“Não olhamos se é Papa um ou outro, nem o nome que tem, nem seu passado. É sempre o Papa que vemos na fé, é sempre o Papa que amamos: a Ele devemos nossa veneração, nossa obediência de discípulos e filhos.”*

Sabemos bem o profundo amor e devoção inabalável que nosso Fundador teve pelo Sucessor de Pedro. Nesse espírito, acolhemos de todo o coração o Papa Leão XIV. A Ele vai, desde já, nossa obediência incondicional, nossa profunda veneração e nosso mais sincero amor filial. Reconhecemos Nele o guia seguro que Cristo nos dá nestes tempos.

Nosso compromisso, como Filhos da Divina Providência, se renova neste momento solene. Devemos, segundo a exortação de Don Orione, “palpitar e fazer palpitar milhares e milhões de corações ao redor do coração do Papa”. Isso significa intensificar nossa oração por sua pessoa e por seu ministério, e sobretudo, viver com empenho nossa vida e ter uma caridade operosa, levando ao coração do Santo Padre especialmente os pobres, os aflitos e os humildes, que são os “verdadeiros tesouros da Igreja de Jesus Cristo”.

Sabemos bem quantos obstáculos o Santo Padre terá de enfrentar em seu ministério. A mentalidade moderna está tentando reduzir cada vez mais a influência que o Magistério pontifício tem sobre as pessoas. Mas nosso carisma e o IV Voto nos comprometem a lutar ao seu lado.

No ano da Assembleia Geral de Avaliação, cujo principal objetivo é relançar o Capítulo, retomamos especialmente a Linha de Ação nº 13 do XV Capítulo Geral: **“Como viver a fidelidade ao Papa no contexto atual”**. Renovamos nossa adesão ao sonho de uma Congregação *“construtora de comunhão e de paz ao redor do Papa”*: *«O objetivo principal de nossa Congregação é viver de amor ao Papa e difundir, especialmente entre os pequenos, os humildes, o povo, o mais doce amor ao Papa, e a obediência plena e filial à Sua palavra, aos Seus desejos. Acima de todas as nossas fronteiras deve estar escrito e levado alto o nome do Papa; em todos os nossos corações deve estar gravado o nome abençoado do Papa; nossa vida deve ser consagrada ao Papa e à Santa Igreja de Jesus Cristo»*.” (Scritti 52, 110)

Essa mesma Linha de Ação, animada pelo fogo de nosso carisma, nos propõe traduzir em ações concretas nossa profunda e filial fidelidade ao Papa, oferecendo caminhos práticos para encarnar esse amor no dinamismo do contexto atual:

- Com o olhar atento dos Conselhos Provinciais, vigiamos para que nossas iniciativas apostólicas, em seus projetos e na sua execução, sejam o reflexo do carisma de eclesialidade e papalidade que Dom Orione nos deixou como herança. O instrumento a ser utilizado são os indicadores carismáticos nos vários projetos apostólicos. (cf. XVCG, 91)
- Cabe aos Superiores Maiores e aos Superiores das Comunidades a tarefa vital de manter viva a chama de nosso profundo amor e de nossa inabalável fidelidade ao Papa e ao seu Magistério. Esse ardor deve ser expresso com criatividade e renovado entusiasmo, buscando sempre novas formas de testemunhar essa devoção. A Oração semanal pela Fidelidade ao Papa e a Festa do Papa continuam sendo sinais eloquentes e comovedores de nossa identidade orionita no mundo. (cf. XV CG, 92)
- Seguindo os passos de Dom Orione, mestre insuperável em aproximar aqueles que se consideravam distantes, mesmo aqueles que as correntes do tempo queriam afastados da Igreja (os modernistas), tornando-se ele mesmo ponte viva de união, nós Religiosos assumimos esse estilo. Adotamos com empenho uma atitude constante baseada na busca sincera e paciente da comunhão, rejeitando qualquer forma de contraposição estéril, para sermos autênticos construtores de unidade no corpo eclesial e na sociedade. (cf. XV CG, 93)
- Animados por um vivo desejo de crescer na compreensão e na adesão ao Magistério Pontifício, comprometemo-nos a conhecer, aprofundar e fazer nossas as riquezas do pensamento e as orientações do Papa. E com entusiasmo apostólico nos propomos a ser anunciadores convictos de seu Magistério, utilizando com criatividade e paixão todos os instrumentos à nossa disposição para levar sua voz o mais longe possível. (cf. XV CG, 94)

Irmãos, que a nossa fidelidade ao Papa seja um sinal luminoso no mundo, testemunhando a coesão e a vitalidade da Igreja, guiada pelo Espírito Santo através do seu Pastor visível. A história nos lembra quantos Papas santos iluminaram o caminho do povo de Deus; Nós também somos chamados, na nossa pequenez, a contribuir com a nossa santidade de vida para esta sucessão gloriosa.

Elevamos, portanto, nossas súplicas ao Senhor pelo Papa Leão XIV, confiando o seu altíssimo ministério à materna intercessão da Bem-Aventurada Virgem Maria, Mãe da Divina Providência, e à proteção de nosso Fundador, São Luís Orione.

Unidos em Cristo e na caridade de Dom Orione, com filial devoção ao Santo Padre, fraternalmente,


P. Tarcísio Vieira
Direttore Generale

